

## O CONTADOR DE HISTÓRIAS DO CURSO DE FILOSOFIA DA UFPI: UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR GERSON ALBUQUERQUE DE ARAÚJO NETO

José Luís de Barros Guimarães<sup>1</sup>

São poucos os professores/as que podemos dizer que a sua história de vida se confunde literalmente com a história de um determinado curso. Que sabe contar com riqueza de detalhes as mudanças arquitetônicas que o prédio sofreu, como se deu o início do curso, quem eram os professores/as, qual era o nome das disciplinas do antigo currículo, bem como das transformações pedagógicas e curriculares realizadas ao longo da história para que ele (o curso) se tornasse aquilo que ele é hoje. Não é fácil encontrarmos alguém no presente que continua a manter viva a memória cristalina de um passado pouco documentado. Sem nenhuma dúvida, existem poucos professores e professoras na Universidade Federal do Piauí (UFPI) que possuem o privilégio de serem esse “contador de histórias” do curso que trabalham, que possuem uma vivência longa com a instituição. No caso do curso de Filosofia da UFPI, este docente possui nome e sobrenome: Gerson Albuquerque de Araújo Neto.

O professor Gerson, que possui graduação em Engenharia Civil e Filosofia na casa, entre os anos de 1981 a 1984, que possui especialização em Recursos Humanos também pela UFPI, que é mestre em Filosofia pela Universidade Católica de São Paulo (PUC), que tem doutorado em Comunicação e Semiótica, bem como pós-doutorado pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), é uma destas figuras ilustres que é uma verdadeira enciclopédia viva, quando o assunto é a história do curso de filosofia. E a sua memória enciclopédica não possui relação com os milhares de livros que certamente o docente em questão leu, mas, principalmente, com as experiências acumuladas na sua relação com a UFPI ao longo dos anos. O que eu tenho de idade hoje, 35 anos, o professor Gerson Albuquerque possui de serviços prestados a Universidade Federal do Piauí na condição do professor. E continua a prestar como muita envergadura e competência. Trata-se de uma docente ativo na Graduação e Pós-graduação em Filosofia.

Os alunos/as de filosofia geralmente possuem a grata satisfação de tê-lo como docente em disciplinas como Lógica, Filosofia da Ciência, Filosofia Moderna, bem como as disciplinas de Epistemologia. Eu, particularmente, na condição de aluno entre 2009 a 2012, tive a sorte de aprender com as suas aulas nas disciplinas de Lógica e Filosofia da Ciência. Além dos conhecimentos adquiridos com as reflexões epistemológicas apresentadas por ele, acabamos sempre ouvindo uma história interessante sobre a UFPI e o curso de Filosofia. Como comentei no início, professor Gerson relata com maestria os

---

<sup>1</sup> Doutorando em Filosofia pelo PPGFIL. Mestre em Filosofia pelo programa de Pós-graduação em Ética e Epistemologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Professor assistente da UFPI no Campos de Bom Jesus, CPCE.

acontecimentos marcantes do curso. Se você possui a pretensão de se inteirar da história da instituição e do curso, procure conversar com este gentil educador.

Lembro de inúmeros papos bem-humorados com o professor Gerson na frente do Departamento de Filosofia - ele é um ser humano de temperamento amigável - bem como do seu famoso bordão no momento em que ele precisa sair das conversas “É, pessoal, deixa eu ir ali, vocês estão com a vida ganha, eu preciso trabalhar”. Tenho certeza que os alunos do professor Gerson ouviram essa frase ou algum comentário similar em conversas com ele. Em 2013, no período em que fui o seu aluno no mestrado, lembro dele sempre entrar brincando com um querido amigo, o professor João Farias, que a garrafa de café (que costumava ficar na sala da secretaria do mestrado em filosofia) teria acabado em razão do João ter tomado tudo antes dele chegar. (risos!) Evidentemente que o café não tinha acabado, mas essa é a maneira descontraída que marca a relação do professor Gerson com os seus alunos/as.

Todavia, existem duas características do humano Gerson que, na minha avaliação, estão presentes diariamente nas suas ações e são dignas de admiração, a saber: a sua generosidade e a sua capacidade de se colocar no lugar do outro. Eu presenciei inúmeras vezes o professor Gerson dando segundas, terceiras e quartas chances para os seus alunos/as no decorrer das disciplinas por reconhecer a dificuldade dos mesmos com os conteúdos abordados em sala de aula. Ele entende perfeitamente que o seu ofício como educador-filósofo é o de criar pontes epistemológicas para que os seus estudantes alcancem o conhecimento certo e seguro do mundo, para usar de uma famosa expressão da filosofia cartesiana. Muitas vezes e injustamente, é chamado de “professor bonzinho” por costumar sempre compreensivo com os estudantes que passam por suas disciplinas. Trata-se, sem nenhuma dúvida, de um bom professor exatamente por agir com generosidade aqueles que precisam da sua ajuda intelectual.

Uma outra característica bastante admirável do professor Gerson é a sua torcida genuína para com os seus alunos/as. Ele torce e comemora com o crescimento profissional de seus estudantes. Já presenciei ele vibrando com aprovação dos seus ex-alunos em seleção de mestrado, doutorado e/ou concurso público. Eu, particularmente, guardo com carinho a sua alegria sincera ao saber que eu havia sido aprovado no concurso para professor efetivo da UFPI. Essa postura humana e generosa diante da felicidade alheia é uma qualidade que poucas pessoas possuem.

Felizmente, temos a possibilidade de aprender cotidianamente com o professor Gerson Albuquerque de Araújo Neto sobre lógica, epistemológica, filosofia da ciência, sobre a história da universidade, do surgimento do curso de filosofia, bem como de valores humanos calcados na generosidade e empatia, enfim, conviver com o docente em questão é aprender um pouco sobre a vida. Como o decano do Departamento de Filosofia, ele sempre possui sempre uma boa história para contar exatamente por ter dedicado boa parte da sua vida a universidade, ao curso de filosofia e a todos os milhares de estudantes que tiveram a sorte de tê-lo como professor e mestre.

Na falta de uma palavra melhor que consiga expressar esses 35 anos de serviços prestados ao curso de filosofia da UFPI, com muita dedicação e afinho, muitíssimo obrigado, nobilíssimo professor Gerson, por tudo!